

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**
Demonstrações financeiras
consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	3.813.972	3.920.104
Disponibilidades	30	22
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3 (k) e 4 (a))	512.461	563.387
Aplicações no mercado aberto	512.461	563.387
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4 (b))	1.186.428	1.410.113
Carteira própria	1.181.217	1.399.725
Instrumentos financeiros derivativos	78	
Vinculados à prestação de garantias	5.133	10.388
Operações de crédito (Nota 5)	1.956.279	1.880.009
Operações de crédito	2.064.409	1.965.729
Setor público	21.641	14.137
Setor privado	2.042.768	1.951.592
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(108.130)	(85.720)
Outros créditos	157.491	65.300
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (f))	1.699	119
Rendas a receber	2.606	648
Diversos (Nota 6)	154.914	64.613
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(1.728)	(80)
Outros valores e bens	1.283	1.273
Outros valores e bens	1.711	1.955
Provisão para desvalorização	(428)	(684)
Despesas antecipadas		2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.699.971	10.246.340
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4 (b))	885.115	125.454
Carteira própria	885.115	125.454
Operações de crédito (Nota 5)	10.436.623	9.673.643
Operações de crédito	10.709.630	9.947.223
Setor público	166.575	25.613
Setor privado	10.543.055	9.921.610
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(273.007)	(273.580)
Outros créditos	377.765	447.243
Créditos específicos (Nota 15 (b))	77.862	69.239
Diversos (Nota 6)	299.941	378.148
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(38)	(144)
Outros valores e bens	468	
Investimentos temporários	911	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(443)	(311)
PERMANENTE	32.138	34.125
Investimentos - outros	1.349	1.298
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.652	20.692
Imóveis de uso	21.401	21.856
Outras imobilizações de uso	20.582	19.077
Depreciação acumulada	(21.331)	(20.241)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	10.137	12.135
Ativos intangíveis	16.950	15.682
Amortização acumulada	(6.813)	(3.547)
TOTAL DO ATIVO	15.546.081	14.200.569

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	2.398.000	2.074.409
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>2.003.474</u>	<u>1.837.630</u>
Tesouro Nacional	8.732	8.746
Banco do Brasil	10.700	6.262
BNDES	1.493.211	1.370.817
CEF	131	
FINAME	481.846	448.258
Outras instituições	8.854	3.547
Instrumentos financeiros derivativos		<u>111</u>
Instrumentos financeiros derivativos		111
Outras obrigações	<u>394.526</u>	<u>236.668</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	107.726	74.385
Fundos financeiros e de desenvolvimento	236.655	109.263
Diversas (Nota 9)	50.145	53.020
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.720.147	9.953.533
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>10.477.211</u>	<u>9.646.723</u>
Tesouro Nacional	1.334	3.406
Banco do Brasil	99.860	59.648
BNDES	7.957.886	7.017.033
CEF	12.255	
FINAME	2.303.808	2.521.201
Outras instituições	102.068	45.435
Outras obrigações	<u>242.936</u>	<u>306.810</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	55.834	118.180
Diversas (Nota 9)	187.102	188.630
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.410	6.065
Resultados de exercícios futuros	<u>6.410</u>	<u>6.065</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	2.421.524	2.166.562
Capital social	<u>944.991</u>	<u>835.303</u>
Reserva de capital	1.497.308	1.365.204
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	<u>(20.775)</u>	<u>(33.945)</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>15.546.081</u>	<u>14.200.569</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>618.660</u>	<u>565.271</u>
Operações de crédito	454.037	443.907
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	168.845	119.273
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.222)	2.091
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(362.097)</u>	<u>(325.596)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(231.028)	(241.708)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(131.069)	(83.888)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>256.563</u>	<u>239.675</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(111.178)</u>	<u>(99.703)</u>
Receitas de prestação de serviços	21.345	15.383
Despesas de pessoal	(87.147)	(79.596)
Outras despesas administrativas (Nota 15 (i))	(36.711)	(17.676)
Despesas tributárias	(19.457)	(16.299)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (i))	20.896	9.463
Outras despesas operacionais	(10.104)	(10.978)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>145.385</u>	<u>139.972</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (g))	<u>392</u>	<u>25.069</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>145.777</u>	<u>165.041</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)	<u>(68.196)</u>	<u>(66.264)</u>
Provisão para imposto de renda	(62.888)	(55.856)
Provisão para contribuição social	(51.187)	(33.844)
Ativo fiscal diferido	45.879	23.436
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 11)	<u><u>77.581</u></u>	<u><u>98.777</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(398)		(398)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				115		115
Aumento de capital (Nota 11)	150.000		(150.000)			
Lucro líquido do semestre					98.777	98.777
Constituição de reservas (Nota 11)			98.777		(98.777)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	<u>835.303</u>	<u>709</u>	<u>1.364.495</u>	<u>(33.945)</u>		<u>2.166.562</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				952		952
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				74		74
Aumento de capital (Nota 11)	56.424		(56.424)			
Lucro líquido do semestre					77.581	77.581
Constituição de reservas (Nota 11)			77.581		(77.581)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	<u>944.991</u>	<u>709</u>	<u>1.496.599</u>	<u>(20.775)</u>		<u>2.421.524</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	177.907	173.819
Lucro líquido do semestre	77.581	98.777
Depreciação e amortização	3.015	2.757
(Ganhos)/Perdas de capital	(3)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.069	83.888
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	7.326	5.347
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	4.895	5.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45.976)	(22.049)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>97.710</u>	<u>(130.103)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	107.666	(55.845)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(507.765)	(821.842)
(Aumento)/Redução em outros créditos	2.773	8.672
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(783)	49.423
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	480.424	777.830
Aumento/(Redução) em instrumentos financeiros derivativos		22
Aumento/(Redução) em outras obrigações	14.373	(88.092)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(4)	12
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	1.026	(283)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>275.617</u>	<u>43.716</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento)/Redução em TVM mantidos até o vencimento	(146.195)	(30.949)
Alienação de imobilizado	29	
Aquisição de investimentos		(300)
Aquisição de imobilizado	(1.085)	(1.043)
Aplicação no intangível	(381)	(906)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(147.632)</u>	<u>(33.198)</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>127.985</u>	<u>10.518</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>384.506</u>	<u>552.891</u>
Disponibilidades	12	4
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	384.494	552.887
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>512.491</u>	<u>563.409</u>
Disponibilidades	30	22
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	512.461	563.387

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço Prudencial

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS	530.417	531.715
Intermediação financeira	618.660	565.271
Prestação de serviços	21.345	15.383
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(131.069)	(83.888)
Outras	21.481	34.949
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>231.028</u>	<u>241.708</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	43.300	25.708
Materiais, energia e outros	38.575	22.300
Serviços de terceiros	4.725	3.408
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>256.089</u>	<u>264.299</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>3.015</u>	<u>2.757</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>253.074</u>	<u>261.542</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	253.074	261.542
Pessoal	<u>74.303</u>	<u>68.281</u>
Remuneração direta	57.121	53.363
Benefícios	13.040	11.443
FGTS	4.142	3.475
Impostos, taxas e contribuições	<u>100.496</u>	<u>93.878</u>
Federais	99.088	92.894
Estaduais	27	16
Municipais	1.381	968
Remuneração de capitais de terceiros	<u>694</u>	<u>606</u>
Alugueis	694	606
Remuneração de capitais próprios	<u>77.581</u>	<u>98.777</u>
Lucros retidos do semestre	77.581	98.777

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

As aplicações financeiras do BRDE, em sua quase totalidade (2016 - 90,58%; 2015 - 94,13%), são realizadas em Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE.

O “BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo”, CNPJ 05.698.839/0001-69, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

2 Demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, da Lei das Sociedades por Ações, e consolidadas conforme previsto nos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, Resolução nº. 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº. 3.701 de 13 de março de 2014. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente; provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis; valorização de instrumentos financeiros; e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicáveis: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados. O BRDE aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as do fundo de investimento exclusivo, somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando-se políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

O BRDE possui participação de 100% no “BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo”, cujo patrimônio líquido em 30 de junho é de R\$ 2.340.693 (2015 - R\$ 1.975.654) e o resultado do semestre R\$ 156.339 (2015 - R\$ 112.711).

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 17 de agosto de 2016.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

Conforme estabelecido na Circular BACEN nº. 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os ajustes diários no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos, apurados com base nas cotações diárias informadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A..

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando for aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata die" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata die" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar, conforme determinam as normas do BACEN, dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco, atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro, conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito, quando classificadas no "rating H", permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação, conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN, e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido pela Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

(f) Ativo Permanente

- **Imobilizado de uso:** demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10%; e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia, ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando for aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018, foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a), está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2016.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseados em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

- Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de “Disponibilidades” (caixa e bancos) e as “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, que são os investimentos de curto prazo e alta liquidez, podendo ser imediatamente convertidos em caixa (operações compromissadas). Esses papéis possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título, estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez

O montante de R\$ 512.461 (2015 - R\$ 563.387), registrado em “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez” refere-se a compra de títulos com compromisso de revenda lastreados em Letras do Tesouro Nacional - LTN com vencimento em 01/07/2016, são classificados na categoria de títulos para negociação e tem como finalidade atender necessidades de caixa de curto prazo.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

(b) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cotas de Fundos de Investimento	237.148	114.627
Letras Financeiras do Tesouro	566.135	516.768
Notas do Tesouro Nacional - B	338.072	196.651
Letras do Tesouro Nacional	223.606	294.632
Letras Financeiras de instituições privadas	700.382	404.352
Contratos futuros	78	
Ações de companhias abertas	<u>6.122</u>	<u>8.537</u>
Total	2.071.543	1.535.567
Realizável a longo prazo	<u>885.115</u>	<u>125.454</u>
Ativo circulante	<u>1.186.428</u>	<u>1.410.113</u>

A composição dos títulos e valores mobiliários, classificados de acordo com a intenção de negociação a critério da administração é a seguinte:

Em 30 de junho de 2016

	<u>Para negociação</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Total</u>
Cotas de Fundos de Investimento		237.148		237.148
Letras Financeiras do Tesouro	566.135			566.135
Notas do Tesouro Nacional - B			338.072	338.072
Letras do Tesouro Nacional	223.606			223.606
Letras Financeiras de instit. privadas	25.084		675.298	700.382
Contratos futuros	78			78
Ações de companhias abertas		<u>6.122</u>		<u>6.122</u>
Total	814.903	243.270	1.013.370	2.071.543
Realizável a longo prazo		<u>6.122</u>	<u>878.993</u>	<u>885.115</u>
Ativo circulante	<u>814.903</u>	<u>237.148</u>	<u>134.377</u>	<u>1.186.428</u>

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2015

	<u>Para negociação</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Total</u>
Cotas de Fundos de Investimento		114.627		114.627
Letras Financeiras do Tesouro	516.768			516.768
Notas do Tesouro Nacional - B	196.651			196.651
Letras do Tesouro Nacional	294.632			294.632
Letras Financeiras de instit. privadas	21.786		382.566	404.352
Ações de companhias abertas		<u>8.537</u>		<u>8.537</u>
Total	<u>1.029.837</u>	<u>123.164</u>	<u>382.566</u>	<u>1.535.567</u>
Realizável a longo prazo		<u>8.537</u>	<u>116.917</u>	<u>125.454</u>
Ativo circulante	<u>1.029.837</u>	<u>114.627</u>	<u>265.649</u>	<u>1.410.113</u>

- i. Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros para negociação” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Os contratos futuros - “Derivativos” são precificados pela BM&FBOVESPA S.A. diariamente;
- ii. Os títulos classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda” são mensurados pelo custo de aquisição, atualizados com base nas condições intrínsecas do papel e ajustados diariamente ao valor de mercado, sendo as cotas de fundo de investimento disponibilizadas pelo gestor do fundo e as ações pela cotação da BM&FBOVESPA S.A.;
- iii. Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em base “pro rata dia”, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

Encontram-se registrados em contas de compensação R\$ 223.573 (2015 - R\$ 219.222) em contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos da BM&FBOVESPA S.A.. Em 30 de junho o Banco possui ativos restritos no montante de R\$ 5.133 (2015 - R\$ 10.388) dados como garantia dessas operações.

O valor de custo das cotas de Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

O custo de aquisição e o valor de mercado, em 30 de junho, dos títulos de renda variável eram os seguintes:

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Ações de companhias abertas	6.068	6.122
Em 30 de junho de 2016	<u>6.068</u>	<u>6.122</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>6.068</u>	<u>8.537</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 54 (2015 - R\$ 2.469) entre o valor de custo e o valor de mercado foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 30 (2015 - R\$ 1.482), após o registro de R\$ 24 (2015 - R\$ 987) em “Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas”, conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. Os títulos públicos federais vinculados como garantia de operações realizadas no mercado de instrumentos financeiros derivativos são custodiados na BM&FBOVESPA S.A.. Os títulos privados são custodiados na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os contratos de futuros são custodiados na BM&FBOVESPA S.A..

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e títulos descontados	241.924	148.962
Financiamentos	4.929.784	4.777.752
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.602.331	6.986.238
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	2.486	4.530
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	504.005	453.646
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.341.352	1.259.121
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	9.259	10.111
BNDES – Programas Agrícolas	4.348.261	3.803.952
FINAME – Programas Agrícolas	275.892	236.048
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.121.076	1.218.830
Total de operações de crédito	<u>12.774.039</u>	<u>11.912.952</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	<u>8.650</u>	<u>7.824</u>
Total da carteira de créditos	12.782.689	11.920.776
Provisão para carteira de crédito	<u>(382.903)</u>	<u>(359.524)</u>
Operações de crédito	(381.137)	(359.300)
Outros créditos - Diversos	<u>(1.766)</u>	<u>(224)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	12.399.786	11.561.252
Realizável a longo prazo	<u>10.441.900</u>	<u>9.679.584</u>
Ativo circulante	<u>1.957.886</u>	<u>1.881.668</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

(b) **Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Agropecuária	4.359.666	4.235.480
Indústria	<u>3.572.945</u>	<u>3.464.593</u>
Borracha e plástico	116.496	118.284
Combustível	6.608	8.206
Couros e calçados	54.059	47.949
Extrativa mineral	15.567	19.481
Madeira	93.250	78.935
Material de transporte	133.142	201.522
Material elétrico e comunicações	47.584	56.065
Metalúrgica/mecânica	493.760	415.490
Mobiliário	82.095	86.058
Papel e celulose	142.367	138.733
Produtos alimentícios e bebidas	2.098.959	2.004.768
Produtos de minerais não metálicos	63.838	68.214
Química	75.434	76.842
Têxtil e vestuário	95.544	97.116
Outras	54.242	46.930
Infraestrutura	<u>2.371.420</u>	<u>1.919.751</u>
Construção civil	60.520	53.796
Eletricidade, gás e água	1.184.624	918.905
Transporte e armazenagem	1.126.276	947.050
Comércio e Serviços	<u>2.470.008</u>	<u>2.293.128</u>
Comércio	1.789.939	1.723.355
Educação	34.548	37.874
Saúde	128.147	110.221
Outros serviços	517.374	421.678
Total de operações de crédito	<u>12.774.039</u>	<u>11.912.952</u>
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	<u>8.650</u>	<u>7.824</u>
	<u>12.782.689</u>	<u>11.920.776</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2016			2015		
	2016	2015	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	6.089.910	5.572.146						
A	5.430.619	5.067.324	27.153	8.621	35.774	25.337	2.657	27.994
B	419.365	598.059	4.194	902	5.096	5.980	64	6.044
C	280.954	231.997	8.429	411	8.840	6.960	37	6.997
D	187.096	110.317	18.709	9.513	28.222	11.032	5.590	16.622
E	95.679	47.598	28.703	9.660	38.363	14.279	4.725	19.004
F	28.530	16.584	14.265	4.506	18.771	8.292	2.459	10.751
G	54.057	92.779	37.840	13.518	51.358	64.945	23.195	88.140
H	196.479	183.972	196.479		196.479	183.972		183.972
Total da carteira de créditos	<u>12.782.689</u>	<u>11.920.776</u>	<u>335.772</u>	<u>47.131</u>	<u>382.903</u>	<u>320.797</u>	<u>38.727</u>	<u>359.524</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o BRDE opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

								2016	2015
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.849	1.218	989	990	2.969	5.745	31.047	49.807	12.232
Setor privado	6.849	1.218	989	990	2.969	5.745	31.047	49.807	12.232
Financiamentos	46.852	6.069	5.132	5.152	16.024	33.171	294.309	406.709	370.633
Setor privado	46.852	6.069	5.132	5.152	16.024	33.171	294.309	406.709	370.633
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.653	121	190	160	4.514	13.696	69.983	116.317	103.283
Outros Créditos - Diversos	1.779	35	29	29	88	176	1.045	3.181	797
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>7.443</u>	<u>6.340</u>	<u>6.331</u>	<u>23.595</u>	<u>52.788</u>	<u>396.384</u>	<u>576.014</u>	
Em 30 de junho de 2015	<u>59.658</u>	<u>5.389</u>	<u>4.881</u>	<u>5.185</u>	<u>18.096</u>	<u>45.235</u>	<u>348.501</u>		<u>486.945</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2016	2015	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		35.177	1.744	1.759	5.471	15.476	132.490	192.117	136.730
Setor privado		35.177	1.744	1.759	5.471	15.476	132.490	192.117	136.730
Financiamentos		122.340	55.277	52.828	159.304	335.133	3.798.193	4.523.075	4.407.119
Setor público		2.661	1.911	1.900	5.685	9.484	166.575	188.216	39.750
Setor privado		119.679	53.366	50.928	153.619	325.649	3.631.618	4.334.859	4.367.369
Financiamentos rurais e agroindustriais		265.585	56.702	62.631	219.717	497.771	6.383.608	7.486.014	6.882.955
Outros Créditos - Diversos		127	113	108	317	534	4.270	5.469	7.027
Em 30 de junho de 2016		<u>423.229</u>	<u>113.836</u>	<u>117.326</u>	<u>384.809</u>	<u>848.914</u>	<u>10.318.561</u>	<u>12.206.675</u>	
Em 30 de junho de 2015		<u>332.261</u>	<u>112.964</u>	<u>125.105</u>	<u>386.440</u>	<u>872.254</u>	<u>9.604.807</u>		<u>11.433.831</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2016							2015	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.849	36.395	2.733	2.749	8.440	21.221	163.537	241.924	148.962
Setor privado	6.849	36.395	2.733	2.749	8.440	21.221	163.537	241.924	148.962
Financiamentos	46.852	128.409	60.409	57.980	175.328	368.304	4.092.502	4.929.784	4.777.752
Setor público		2.661	1.911	1.900	5.685	9.484	166.575	188.216	39.750
Setor privado	46.852	125.748	58.498	56.080	169.643	358.820	3.925.927	4.741.568	4.738.002
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.653	265.706	56.892	62.791	224.231	511.467	6.453.591	7.602.331	6.986.238
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	1.779	162	142	137	405	710	5.315	8.650	7.824
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>430.672</u>	<u>120.176</u>	<u>123.657</u>	<u>408.404</u>	<u>901.702</u>	<u>10.714.945</u>	<u>12.782.689</u>	
Em 30 de junho de 2015	<u>59.658</u>	<u>337.650</u>	<u>117.845</u>	<u>130.290</u>	<u>404.536</u>	<u>917.489</u>	<u>9.953.308</u>		<u>11.920.776</u>

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	333.983	347.460
Constituição	138.273	98.711
Reversão	(7.204)	(14.823)
Transferências para compensação	<u>(82.149)</u>	<u>(71.824)</u>
Saldo final	<u><u>382.903</u></u>	<u><u>359.524</u></u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 25.847 no semestre findo em 30 de junho (2015 - R\$ 42.089). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H", conforme determina a Resolução nº. 2.682/99, até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do semestre, o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 108.790 (2015 - R\$ 99.530).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	321.812	257.332
Devedores por depósitos em garantia (b)	99.395	164.799
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.951	7.705
Pagamentos a ressarcir (c)	16.594	8.970
Adiantamentos e antecipações salariais	3.111	2.722
Pendências a regularizar	6.556	814
Outros	<u>436</u>	<u>419</u>
Total	454.855	442.761
Realizável a longo prazo	<u>299.941</u>	<u>378.148</u>
Ativo circulante	<u><u>154.914</u></u>	<u><u>64.613</u></u>

- (a)** A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2016:

Créditos tributários diferidos

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Passivos contingentes	36.328	9.180	(6.601)	38.907
Provisão para riscos fiscais	6.314	151		6.465
Provisão para perdas com operações de crédito	142.146	53.458	(33.683)	161.921
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	69.354	27.003	(6.921)	89.436
Provisão para assistência médica – Inativos	15.413	1.740	(1.032)	16.121
Licença prêmio em aquisição	1.838	25	(171)	1.692
Participação nos lucros e resultados		2.514		2.514
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.554	40	(79)	2.515
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	429	443	(77)	795
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	143		(75)	68
Total	<u>275.897</u>	<u>94.554</u>	<u>(48.639)</u>	<u>321.812</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.800	1.001	(262)	2.539
Renegociações REFIS/RECOOP	2.561	613	(1.213)	1.961
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	4		705
Atualização de depósitos judiciais	19.532	1.278		20.810
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	19.046	231	(1.009)	18.268
Total	<u>43.640</u>	<u>3.127</u>	<u>(2.484)</u>	<u>44.283</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00, ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 25.773 e R\$ 19.499, respectivamente (2015 - R\$ 14.019 e R\$ 8.411). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 127.705 (2015 - R\$ 52.149) e, no realizável a longo prazo, R\$ 194.107 (2015 - R\$ 205.183); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 4.872 (2015 - R\$ 3.279) e, no exigível a longo prazo, R\$ 39.411 (2015 - R\$ 44.543).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 15.789 (2015 - R\$ 17.685).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	5.758	6.817	24.198	1.951		183		38.907
Provisão para riscos fiscais		312	6.153					6.465
Provisão para perdas com operações de crédito	49.396	27.815	25.923	23.578	15.191	20.018	1.993	163.914
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	66.882	22.548	6					89.436
Provisão para assistência médica - Inativos	2.023	1.964	1.905	1.639	1.584	7.006	13.508	29.629
Licença prêmio em aquisição	354	354	354	315	315			1.692
Participação nos lucros e resultados	2.514							2.514
Ajuste ao valor de mercado de TVM		2.515						2.515
Insuficiência de depreciação				1.378				1.378
Provisão para perdas com outros créditos	778	8	7	2				795
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			68				111	179
Provisão para perdas em participações societárias							177	177
Total	<u>127.705</u>	<u>62.333</u>	<u>58.614</u>	<u>28.863</u>	<u>17.090</u>	<u>27.207</u>	<u>15.789</u>	<u>337.601</u>

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			2.539					2.539
Renegociações REFIS/RECOOP	200	199				1.562		1.961
Renegociações Lei nº. 9.430/96	323	59	59	53	53	158		705
Atualização de depósitos judiciais		421	20.389					20.810
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>4.349</u>	<u>3.296</u>	<u>3.413</u>	<u>5.052</u>	<u>1.594</u>	<u>564</u>		<u>18.268</u>
Total	<u>4.872</u>	<u>3.975</u>	<u>26.400</u>	<u>5.105</u>	<u>1.647</u>	<u>2.284</u>		<u>44.283</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 298.661 (2015 - R\$ 233.730) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 39.381 (2015 - R\$ 41.711).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011, atualizado para R\$ 74.957 em 30 de novembro (2015/junho - R\$ 71.999), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Tendo aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015 com a consequente baixa do passivo fiscal e seu respectivo depósito judicial (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 15.051 (2015 - R\$ 6.857) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2036, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sem vencimento	62.034	57.927
Até 3 meses	670.522	551.116
De 3 a 12 meses	1.270.918	1.228.587
De 1 a 3 anos	3.346.487	3.092.707
De 3 a 5 anos	3.100.995	2.723.657
De 5 a 15 anos	3.966.540	3.784.047
Acima de 15 anos	63.189	46.312
Total	12.480.685	11.484.353
Exigível a longo prazo	<u>10.477.211</u>	<u>9.646.723</u>
Passivo circulante	<u>2.003.474</u>	<u>1.837.630</u>

8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	44.283	47.822
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	16.424	73.636
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	93.145	64.034
Impostos e contribuições a recolher	<u>9.708</u>	<u>7.073</u>
Total	163.560	192.565
Exigível a longo prazo	<u>55.834</u>	<u>118.180</u>
Passivo circulante	<u>107.726</u>	<u>74.385</u>

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	58.378	1.886		60.264
Previdenciárias (INSS) (b)	<u>13.081</u>	<u>291</u>		<u>13.372</u>
Total	<u>71.459</u>	<u>2.177</u>		<u>73.636</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	2.138	352		2.490
Previdenciárias (INSS) (b)	<u>13.730</u>	<u>204</u>		<u>13.934</u>
Total	<u>15.868</u>	<u>556</u>		<u>16.424</u>

(a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. CSLL - processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor que se encontrava provisionado até o 2º semestre de 2015 referia-se à parcela apurada no período anterior a 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011, o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994, que já havia sido anteriormente provisionada, bem como registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015, com a consequente baixa do passivo fiscal e de seu respectivo depósito judicial; e
- ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.490: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.

(b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

- i. INSS – R\$ 13.674: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
- ii. INSS COOPERATIVAS – R\$ 260: ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV do art. 22 da Lei nº 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Conforme sentença favorável ao Banco, o mesmo deixou de realizar depósitos judiciais dos valores dessas contribuições a partir de outubro de 2015.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

9 Outras obrigações – diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	87.053	79.187
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	35.580	31.331
Valores de mutuários a regularizar (a)	14.734	19.345
Pagamentos a processar	1.638	1.694
Salários e benefícios a pagar	5.586	7.112
Pendências a regularizar	2.048	1.922
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (c))	72.436	84.272
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	11.218	10.651
Outras	<u>6.954</u>	<u>6.136</u>
Total	237.247	241.650
Exigível a longo prazo	<u>187.102</u>	<u>188.630</u>
Passivo circulante	<u>50.145</u>	<u>53.020</u>

- (a) O montante de R\$ 14.734 (2015 - R\$ 19.345), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2015</u>
Trabalhistas (a)	26.504	1.339		27.843
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	<u>49.513</u>	<u>1.831</u>		<u>51.344</u>
Total	<u>76.017</u>	<u>3.170</u>		<u>79.187</u>
	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas (a)	27.218	20.684	(16.502)	31.400
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	<u>53.512</u>	<u>2.141</u>		<u>55.653</u>
Total	<u>80.730</u>	<u>22.825</u>	<u>(16.502)</u>	<u>87.053</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

- (a) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 31.400. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 148.512 (2015 - R\$ 133.145), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).
- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 52.536 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - ii. R\$ 3.117 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

11 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional, destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2015, o BACEN homologou processo de capitalização do Banco, em que o capital subscrito do BRDE passou de R\$ 685.303 para R\$ 835.303, através da utilização de R\$ 150.000 em reservas.

No primeiro semestre de 2016, o BRDE procedeu a uma nova capitalização, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 888.567 para R\$ 944.991. Tal capitalização encontra-se em análise de aprovação pelo BACEN.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	145.777	165.041
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro)	(65.600)	(66.016)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(2.845)	(1.267)
Provisão para riscos fiscais	(250)	(871)
Provisão para operações de crédito	(21.650)	(4.768)
Créditos baixados como prejuízo	(20.082)	(13.168)
Provisão para participação nos lucros	(2.514)	(2.845)
Provisão para assistência médica	(1.041)	(1.242)
Atualização de depósitos judiciais	1.278	2.184
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(1.734)	(797)
Outros, líquidos	(426)	(37)
Incentivos fiscais	<u>692</u>	<u>514</u>
IRPJ e CSLL correntes	(114.172)	(88.313)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	45.879	23.436
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>97</u>	<u>(1.387)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(68.196)</u>	<u>(66.264)</u>

13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2015, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	603.388	617.969
Valor justo dos ativos do plano	<u>(675.430)</u>	<u>(687.238)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(72.042)</u>	<u>(69.269)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(72.042)</u>	<u>(69.269)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	688	924
(+) Custo dos juros	84.462	77.450
(-) Rendimento esperado dos ativos	(95.932)	(87.260)
(-) Contribuições dos empregados	(6.177)	(5.779)
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	<u>10.593</u>	<u> </u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(6.366)	(14.665)
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.177)</u>	<u>(5.779)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(12.543)</u>	<u>(20.444)</u>

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	14,70% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	14,70% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	6,86% ao ano
Inflação projetada	6,86% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2015, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>43.361</u>	<u>36.427</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>26.761</u>	<u>44.740</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>70.122</u>	<u>81.167</u>

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 72.436 (2015 - R\$ 84.272).

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial", no montante de R\$ 14.663, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ (15.645)), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (20.879) (2014 - R\$ (35.542)).

Devido à variação na expectativa de realização da obrigação atuarial, ocorrida pela passagem do semestre, houve um acréscimo de R\$ 74 na constituição do crédito tributário. O saldo dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, passou para R\$ (20.805) no semestre findo (2015 - R\$ (35.427)).

A despesa prevista do BRDE, para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.369	1.595
(+) Custo dos juros	<u>9.963</u>	<u>10.319</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	11.332	11.914
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.896)</u>	<u>(4.980)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.436</u>	<u>6.934</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	14,70% ao ano
Inflação projetada	6,86% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	10,61% ao ano
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Composição familiar	Dados reais

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 2.027 (2015 - R\$ 1.606). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 11.218 (2015 - R\$ 10.651) (Nota 9) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 921 (2015 - R\$ 977).
- (c) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo, tendo sido quitado no seu vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

- (d) No primeiro semestre de 2016, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE ressarciu o BRDE em R\$ 1.249 por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em "Outras Receitas Operacionais".

15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 342.531 (2015 - R\$ 159.091). Após a publicação da Resolução nº. 4.512 do BACEN, datada de 28 de julho de 2016, o BRDE iniciou estudos com o intuito de apurar eventuais impactos contábeis no registro de provisão a ser realizado a partir de 2017.
- (b) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 77.862 (2015 - R\$ 69.239), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.

- (c) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais, bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (d) Os limites de capital no semestre findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.415.686 (2015 - R\$ 2.166.562), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do índice de Basileia ficou em R\$ 2.235.686 em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.487.645 (2015 - R\$ 1.500.724), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.064.755 (2015 - R\$ 13.642.942). O Coeficiente de Basileia do BRDE em junho fica em 14,84% (2015 - 15,88%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.
- (e) Em maio de 2014, a MP nº. 627, que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT, foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não há qualquer impacto para o Banco.
- (f) No final do semestre, o BRDE honrou aval concedido a mutuário da carteira de crédito no montante de R\$ 1.699 (2015 - R\$ 119), tendo sido tal valor devidamente provisionado.
- (g) Durante o primeiro semestre de 2015, o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 24.480.
- (h) Conforme Nota 8 (a), o Banco possuía uma ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. O valor que se encontrava provisionado era suportado por depósito judicial em favor da RFB equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no final de 2015 com a consequente baixa do passivo contingente e de seu respectivo depósito judicial. A adesão ao REFIS gerou uma reversão de provisão de R\$ 30.472 registrada no resultado do Banco em “Outras Receitas Operacionais”.
- (i) Do montante de R\$ 36.711 registrado no resultado do semestre em “Outras Despesas Administrativas”, R\$ 15.973 referem-se a provisões trabalhistas constituídas, e, do montante de R\$ 20.896 registrado em “Outras Receitas Operacionais”, R\$ 12.764 referem-se a reversões de provisões trabalhistas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 30 de junho de 2016 e de 2015**

Em milhares de reais

16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

Risco Operacional: O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira e considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais).

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 30 de junho de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 17 de agosto de 2016.

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.198 de 27 de maio de 2004 e revisões posteriores, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios de administração e relatório da auditoria independente. Adicionalmente, constitui-se atribuição deste Comitê a avaliação da qualidade das demonstrações financeiras semestrais, com ênfase na aplicação das práticas contábeis no Brasil e no cumprimento das normas editadas pelo Banco Central do Brasil, com evidenciação das deficiências detectadas.

ATIVIDADES ENVOLVIDAS

O Comitê de Auditoria tomou ciência das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e das providências da Alta Administração do BRDE, com vistas ao saneamento dos apontamentos evidenciados.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria apreciou o Balanço e Demonstrações Financeiras do BRDE, Balanço Consolidado Prudencial, Mensagem da Diretoria, Relatórios dos Auditores Independentes e Estudo Técnico de Créditos Tributários Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social, referentes à data-base 30 de junho de 2016.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento de normas, ato ou omissão por parte da Administração do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE pertinentes à data-base 30 de junho de 2016.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2016.

OGIER ALBERGE BUCHI

OSNI JOSÉ SCHROEDER

DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

DIRETORIA

- Diretor-Presidente ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **ODACIR KLEIN**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor Administrativo e Diretor de Operações ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- PRESIDENTE ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **VAGO**
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
➤ **VAGO**

FABIANO MEASSI
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6
CPF – 899.528.120-00